



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
SET.-NOV. 2016

Publicado em 29/12/2016 às 9 horas

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia  
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)  
Dyogo Henrique de Oliveira

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente  
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

## ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de  
2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de  
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa  
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas  
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais  
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas  
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão  
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de  
informação identificadas. O periódico é subdividido em  
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de  
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Novembro de 2016

**Data de divulgação:** 29 de dezembro de 2016

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** setembro a novembro de 2016

### Principais destaques no trimestre de setembro a novembro de 2016

#### As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de junho a agosto de 2016, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2015, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

## DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 11,9% no trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2016, comportamento de estabilidade em relação ao trimestre móvel anterior (junho a agosto de 2016 - 11,8%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, setembro a novembro de 2015, quando a taxa foi estimada em 9,0%, o quadro foi de elevação (2,9 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de setembro a novembro de 2016, havia aproximadamente de 12,1 milhões de **peçoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou estabilidade frente ao trimestre de junho a agosto de 2016, quando a desocupação foi estimada em 12,0 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 33,1%, significando um acréscimo de 3,0 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **peçoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 90,2 milhões no trimestre de setembro a novembro de 2016. Essa estimativa ficou estável quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2016. Em comparação com igual trimestre do ano passado, quando o total de ocupados era de 92,1 milhões de pessoas, foi registrado declínio de 2,1%, significando, redução de aproximadamente 1,9 milhão de pessoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** (indicador que mostra o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 54,1% no trimestre de setembro a novembro de 2016, apresentando estabilidade frente ao trimestre de junho a agosto de 2016, (54,2%). Em relação a igual trimestre do ano

anterior este indicador apresentou retração de 1,8 ponto percentual, quando passou de 55,9% para 54,1%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **na força de trabalho**, (*peças ocupadas e desocupadas*) no trimestre de setembro a novembro de 2016 foi estimado em 102,3 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,1% (acrécimo de 1,1 milhão de pessoas).

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de setembro a novembro de 2016 foi estimado em 64,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,5% (acrécimo de 967 mil pessoas).

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 34,1 milhões de pessoas, apresentou estabilidade em comparação com o trimestre de junho a agosto de 2016. O confronto com o trimestre de setembro a novembro de 2015 mostrou queda de 3,7%, o que representou diminuição de cerca de 1,3 milhão de pessoas com carteira de trabalho assinada.
- No período de setembro a novembro de 2016, a categorias dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (10,4 milhões de pessoas) apresentou elevação (2,4%) em relação ao trimestre de junho a agosto de 2016 (mais 246 mil pessoas). Comportamento similar foi observado em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando aumento de 3,5%, ou seja, aumento de 350 mil pessoas.
- A categoria dos **conta própria** (21,9 milhões de pessoas) registrou queda (1,3%) frente ao trimestre de junho a agosto de 2016 (menos 297 mil pessoas). Em relação ao mesmo período do ano anterior o movimento também foi de queda (3,0%, ou seja, - 673 mil pessoas).
- O contingente de **empregadores**, estimado em 4,2 milhões de pessoas, teve crescimento de 5,5%, mais 216 mil pessoas em relação ao trimestre de junho a agosto de 2016. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente manteve-se estatisticamente estável.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,1 milhões de pessoas, se manteve estável tanto em relação ao trimestre de junho a agosto de 2016 quanto frente ao trimestre de setembro a novembro de 2015.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de setembro a novembro de 2016, em relação ao trimestre de junho a agosto de 2016, mostrou retração em dois grupamentos: na **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** ( 3,9%, ou seja -

359 mil pessoas) e na **Construção** (-2,2% ou seja, 155 mil pessoas) e expansão nos grupamento de **Alojamento e alimentação** (4,6%, ou seja, 209 mil pessoas) e de **Outros serviços** (5,7%, ou seja, 237 mil pessoas). Os demais grupamentos se mantiveram estáveis.

- Na comparação com o trimestre de setembro a novembro de 2015, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura**, -4,7% (-438 mil pessoas), **Indústria Geral**, -8,2% (-1,0 milhão de pessoas), **Construção**, -9,0% (-702 mil pessoas), **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas**, -2,6% (-256 mil pessoas) e **serviços domésticos**, -3,1% (-194 mil pessoas). E verificou-se aumento no grupamento de **Alojamento e Alimentação**, 7,8% (346 mil pessoas) e **outros serviços**, 7,0% (287 mil pessoas). Os demais grupamentos não sofreram alteração.

### Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada) SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.032 no trimestre de setembro a novembro de 2016, registrando estabilidade frente ao trimestre de junho a agosto de 2016 (R\$ 2.027). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.041) o quadro também foi de estabilidade.

**Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	2.001	2.058	2.102	2.037
2º	dez-jan-fev	...	2.013	2.080	2.102	2.020
3º	jan-fev-mar	1.982	2.025	2.103	2.103	2.035
4º	fev-mar-abr	1.996	2.031	2.100	2.092	2.023
5º	mar-abr-mai	1.983	2.040	2.094	2.087	2.030
6º	abr-mai-jun	1.985	2.058	2.063	2.092	2.005
7º	mai-jun-jul	2.001	2.071	2.034	2.074	2.011
8º	jun-jul-ago	2.004	2.079	2.043	2.063	2.027
9º	jul-ago-set	2.003	2.078	2.067	2.066	2.023
10º	ago-set-out	1.998	2.084	2.081	2.058	2.030
11º	set-out-nov	1.996	2.077	2.074	2.041	2.032
12º	out-nov-dez	1.994	2.064	2.085	2.030	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- A única posição na ocupação que registrou queda do rendimento médio real habitual em relação ao trimestre de junho a agosto de 2016 foi a dos **conta própria**, que apresentou queda de 2,7%. As demais categorias não apresentaram variação. Na comparação com o trimestre de setembro a novembro de 2015, os ocupados como **Empregadores** tiveram queda no rendimento nesta estimativa (-5,9%), para as demais categorias a variação observada não foi significativa.
- Na comparação com o trimestre de junho a agosto de 2016, o único grupamento de atividade que apresentou variação no rendimento médio real habitual foi o da **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** (3,5%). Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, esta estimativa permaneceu estável em todos os grupamentos de atividade.

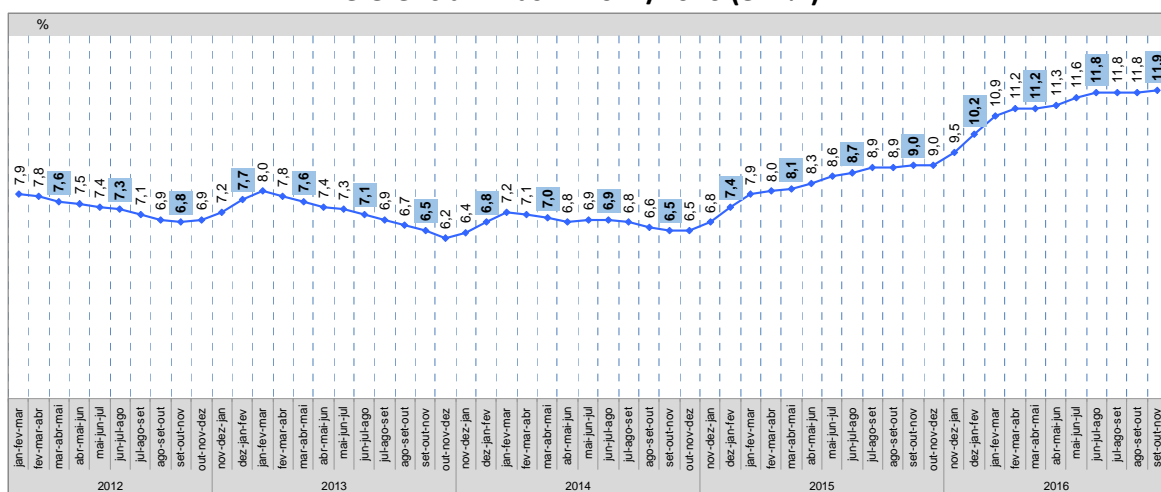


## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para trimestre móvel de setembro a novembro de 2016, em R\$ 178,9 bilhões de reais, não apresentando variação significativa em relação ao trimestre de junho a agosto de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior o quadro foi de redução (2,0%).

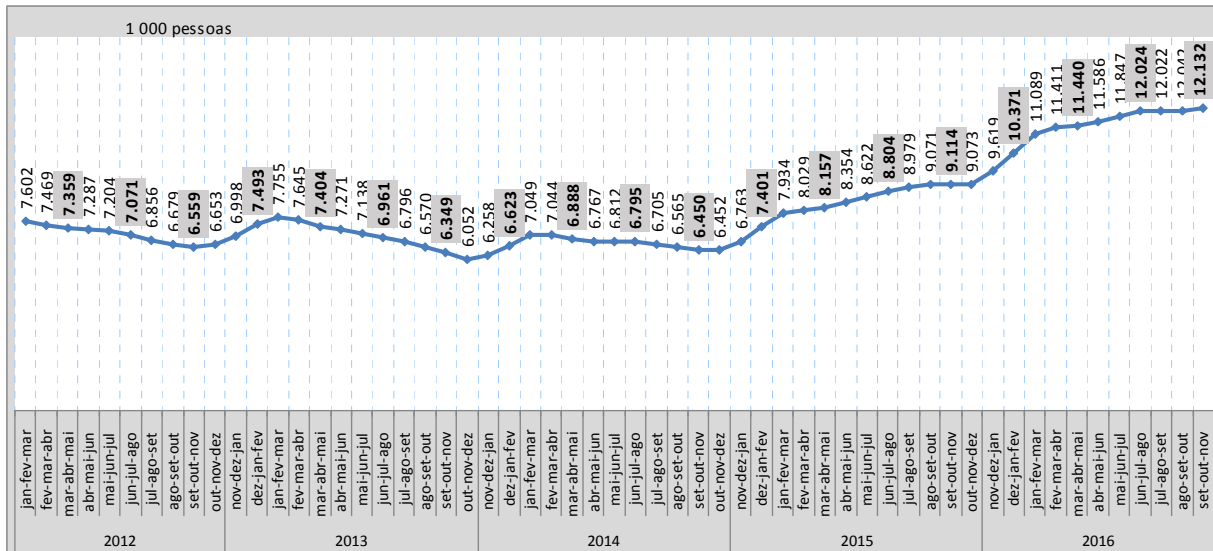
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



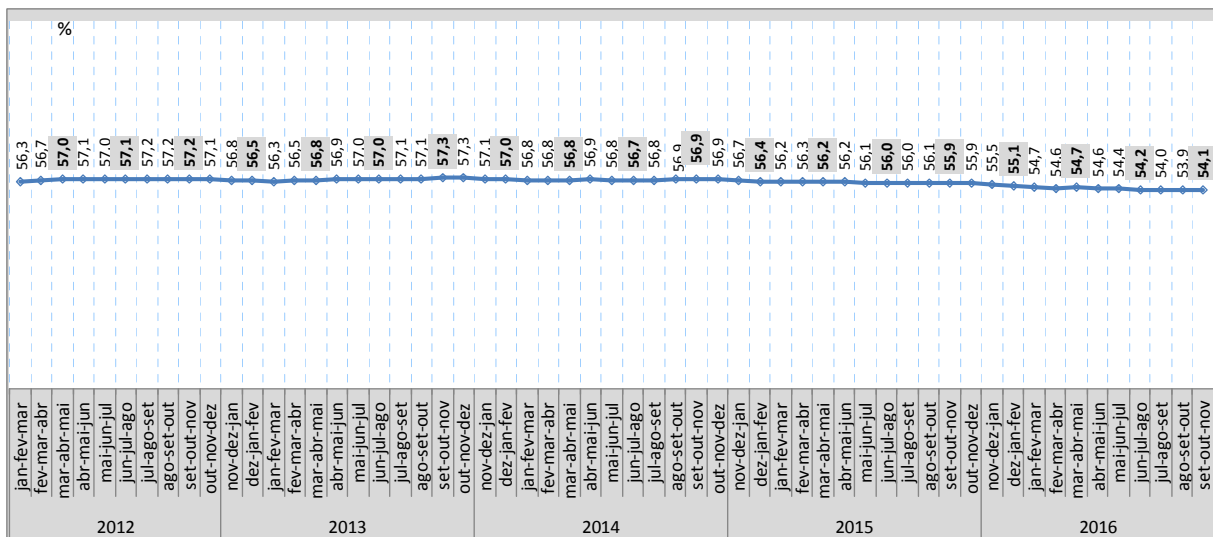
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



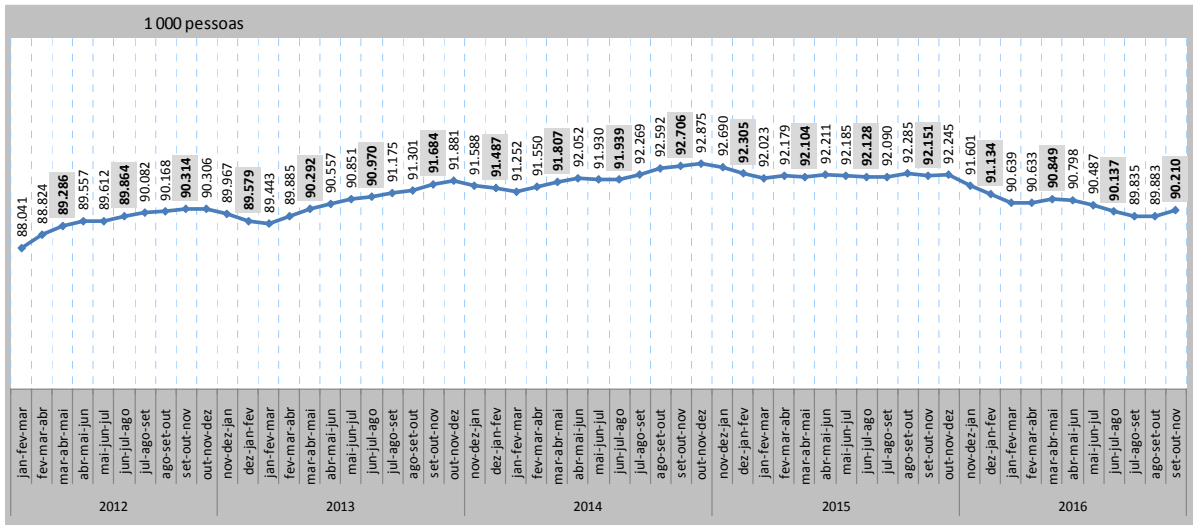
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)**



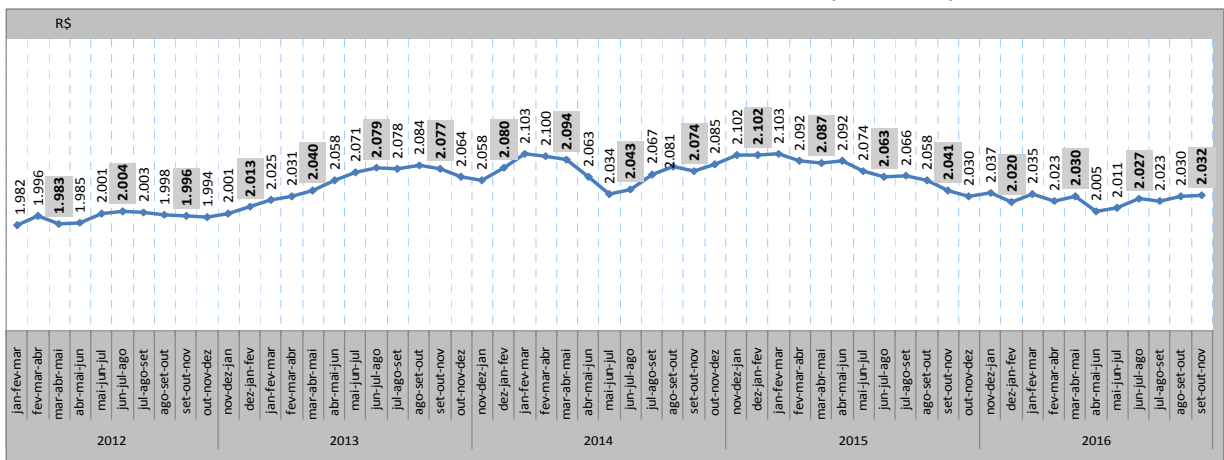
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



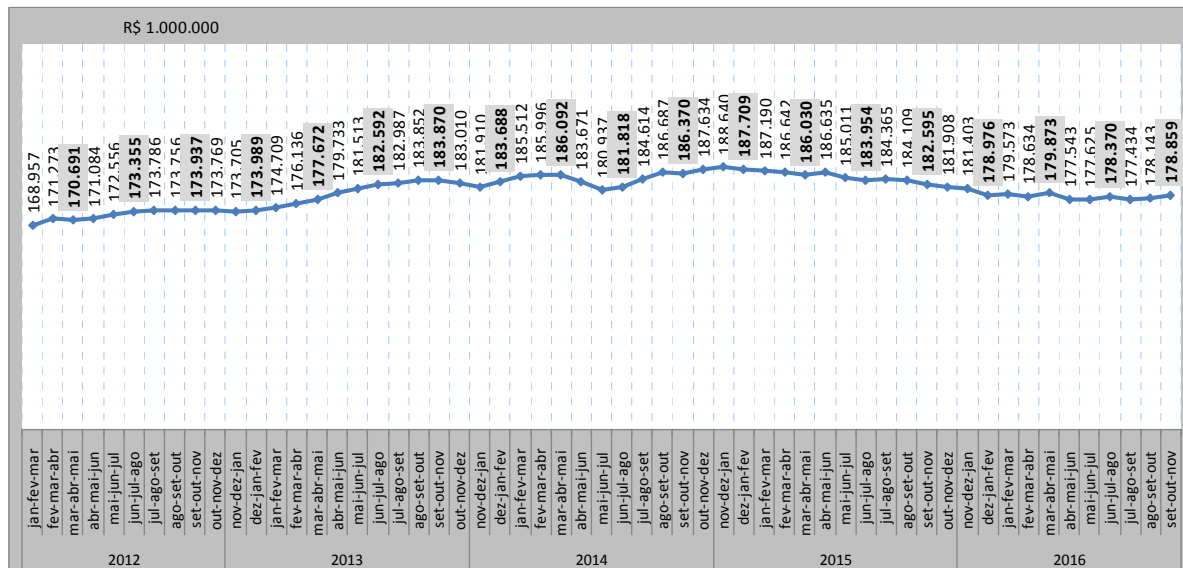
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2016.